

A APLICAÇÃO E CONHECIMENTO DO GUIA ALIMENTAR PARA A POPULAÇÃO BRASILEIRA ENTRE PROFISSIONAIS DA SAÚDE: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Celena Dantas de Medeiros¹;

Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Natal, RN.

<http://lattes.cnpq.br/2527052036509381>

Nicole Bernardi²;

Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Natal, RN.

<http://lattes.cnpq.br/3262001098383838>

Sara Loize Ponciano Alves³;

Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Natal, RN.

<http://lattes.cnpq.br/0571414761347695>

Maria Francisca da Conceição Maciel Targino⁴;

Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Natal, RN.

<http://lattes.cnpq.br/2511427429547353>

Susana Arruda Cordeiro⁵;

Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), Cuité, PB.

<http://lattes.cnpq.br/5931235099477105>

Nathalia Andreza da Silva⁶;

Universidade Anhanguera, Natal, RN.

<http://lattes.cnpq.br/4785782798191888>

Lídia Regina Tavares Silva⁷;

Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Natal, RN.

<http://lattes.cnpq.br/9739096556482108>

Severina Carla Vieira Cunha⁸.

Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Natal, RN.

<http://lattes.cnpq.br/8818927353248941>

RESUMO: O principal objetivo deste estudo é realizar uma revisão da literatura a respeito da aplicação do Guia Alimentar para a População Brasileira (GAPB) entre profissionais da atenção primária à saúde no Brasil. Foi realizada uma revisão integrativa da literatura com trabalhos publicados nos últimos 10 anos que respondessem a pergunta: “Qual o conhecimento e aplicação do Guia Alimentar para a População Brasileira entre profissionais da atenção primária a saúde do Brasil?”. Foram encontrados cinco trabalhos que atendiam a pergunta, a partir deles foi observado que há uma superficialidade no que diz respeito ao conhecimento do GAPB entre profissionais da saúde, e que sua aplicação na prática do profissional da saúde ainda é baixa. Conclui-se que o conhecimento e a aplicação do GAPB deve ser mais incentivado como material de promoção de saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Guias Alimentares. Educação Alimentar e Nutricional. Atenção

APPLICATION AND KNOWLEDGE OF THE FOOD GUIDE FOR THE BRAZILIAN POPULATION AMONG HEALTH PROFESSIONALS: A LITERATURE REVIEW.

ABSTRACT: The main objective of this study is to conduct a literature review on the application of the Dietary Guidelines for the Brazilian Population (GAPB) among primary health care professionals in Brazil. An integrative literature review was conducted of studies published in the last 10 years that answered the question: “What is the knowledge and application of the Dietary Guidelines for the Brazilian Population among primary health care professionals in Brazil?” Five studies were found that answered the question. From these studies, it was observed that there is a superficial knowledge of the GAPB among health professionals, and that its application in health professional practice remains low. The conclusion is that knowledge and application of the GAPB should be further encouraged as a health promotion.

KEYWORDS: Food Guides. Food and Nutrition Education. Primary health care.

INTRODUÇÃO

Os Guias Alimentares (GA) são documentos oficiais que visam trazer informações e educação nutricional para a população, estes servem de fonte de informação oficial acerca de alimentação saudável e nutrição, e combate de doenças crônicas não transmissíveis (DCNT's) (Salesse *et al.*, 2024). Em 1992, diante da necessidade de disseminar tais informações, a Organização Mundial da Saúde (OMS), junto da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO) incentivaram os países ao desenvolvimento de GA para orientar sua população (FAO, 1998).

No Brasil, a primeira edição do Guia Alimentar para a População Brasileira (GAPB) foi lançada em 2006, apresentando diretrizes oficiais sobre alimentação para o nosso país. A primeira edição traz um foco maior no nutriente e acerca de porções com foco nos macronutrientes (Brasil, 2008). A segunda edição do GAPB traz um foco diferente, classifica os alimentos em grupos de acordo com o nível de processamento, sendo eles, alimentos in natura, alimentos minimamente processados, alimentos processados e alimentos ultraprocessados (Brasil, 2014).

O GAPB também visa promover uma alimentação adequada e saudável pensando em aspectos sociais, ambientais e culturais, levando em consideração a sustentabilidade de sistemas alimentares, e a produção de uma alimentação mais justa, priorizando a agricultura familiar. O Guia também incentiva práticas saudáveis, como a comensalidade, desenvolvimento de habilidades culinárias e planejamento da alimentação, pensando que alimentação não se resume ao consumo de nutrientes, mas que tem também influencia de diversos aspectos da vida do consumidor (Jaime; Braga, 2025; Fernandes *et al.*, 2025).

Ainda com diversas ações para disseminação deste documento, o conhecimento

da população brasileira a respeito do guia e do nível de processamento de alimentos ainda é baixo (Monteiro *et al.*, 2024). Além disso, o nível de conhecimento do GAPB entre profissionais da atenção primária a saúde também vem se mostrando insatisfatório, levando à uma maior dificuldade de disseminação desse instrumento (Rodrigues; Garcia, 2022; Couto; Louzada; Jaime, 2025).

Sendo assim, pensando na redução e prevenção de DCNT e outras doenças, o GAPB se torna um instrumento de grande importância para o desenvolvimento de ações e atividades de educação alimentar e nutricional, que deve ser utilizado por profissionais da atenção primária à saúde. A avaliação da aplicação e do conhecimento destes profissionais a respeito da alimentação de acordo com o guia alimentar para a população brasileira, ainda é pouco estudado neste país, portanto há a necessidade de compreender qual o nível de conhecimento para assim desenvolver estratégias de disseminação do conhecimento.

OBJETIVO

O principal objetivo deste estudo é realizar uma revisão da literatura a respeito da aplicação do Guia Alimentar para a População Brasileira entre profissionais da atenção primária à saúde do Brasil.

METODOLOGIA

Trata-se de um trabalho de revisão integrativa da literatura. Esta foi realizada a fim de sintetizar o que há de trabalhos disponíveis acerca do conhecimento e aplicação do GAPB entre profissionais da atenção primária à saúde. A partir desta abordagem vai ser possível identificar lacunas e as possibilidades de avanços a partir dos achados.

Para a seleção dos artigos foi realizada uma busca nos bancos de dados: PubMed, SciELO e LILACS. Os descritores utilizados foram: “guia alimentar”, “atenção primária à saúde”, “profissionais de saúde”, “conhecimento”, “aplicação”, “brasil”, bem como seus respectivos correspondentes em inglês. Para esta pesquisa também foi utilizado os operadores booleanos AND e OR.

Inicialmente foram lidos todos os títulos e selecionado aqueles potenciais trabalhos a serem incluídos, em sequência foi lido o resumo a fim de excluir os trabalhos duplicados e que não abordavam o tema, bem como foram excluídos resumos e resenhas. Dentre os achados foram incluídos trabalhos originais que se encontravam disponíveis na íntegra, que estivessem nos idiomas português, inglês e/ou espanhol, que fossem publicados nos últimos 10 anos (entre 2015 e 2025), e que respondessem a pergunta norteadora: “Qual o conhecimento e aplicação do Guia Alimentar para a População Brasileira entre profissionais da atenção primária a saúde do Brasil?”.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram selecionados cinco trabalhos que respondiam a pergunta norteadora. A tabela 1 mostra os principais achados acerca do conhecimento do GAPB bem como sua aplicação

na prática da atenção primária a saúde. É possível observar que há uma superficialidade no que diz respeito ao conhecimento do GAPB. Além disso, mesmo naqueles que os profissionais relatam/ demonstram conhecimento acerca do documento, a utilização deste instrumento enquanto prática de promoção à saúde também pode ser considerado baixa.

Tabela 1 – Conhecimento e aplicação do Guia Alimentar para a População Brasileira entre profissionais da saúde.

Autor/ano	Principais achados sobre conhecimento do GAPB	Principais achados sobre aplicação/uso na prática
Barbosa, Tramontt & Baraldi (2025)	Identificou lacunas no conhecimento do GAPB.	Barreiras institucionais e intersetoriais dificultam a efetiva incorporação do Guia em políticas e práticas coletivas.
Bicalho et al. (2025)	Profissionais da saúde relatam conhecimento do GAPB.	Implementação enfrentou desafios, como baixa adesão dos participantes, sobrecarga de trabalho dos profissionais e necessidade de maior envolvimento de outros membros da equipe.
Davies et al. (2025)	Foi relatado desconhecimento por parte dos profissionais e população em geral.	Dificuldade de realizar ações devido falta de comunicação de setores, sobrecarga de trabalho, equipes reduzidas.
Reis & Jaime (2019)	Conhecimento limitado do GAPB por parte dos profissionais de saúde que não são nutricionistas.	Falta aplicação devido baixa conhecimento do GAPB por parte de profissionais da saúde que não são nutricionistas.
Rodrigues & Garcia (2023)	Conhecimento parcial e muitas vezes superficial do GAPB. Reconhecimento do documento como referência, mas dificuldade em compreender todas as suas diretrizes e recomendações.	Insegurança por parte dos profissionais na aplicação GAPB.

Fonte: Elaborada pela autora com base em Barbosa et al. (2025), Bicalho et al. (2025), Davies et al. (2025), Dos Reis & Jaime (2019) e Rodrigues & Garcia (2023).

A compreensão deste documento ainda deve ser mais trabalhada entre os profissionais da saúde. Estudos como o de Couto et al. (2025) e Tramontt e Jaime (2020) já mostram que a utilização de recursos como oficinas e capacitações, são estratégias eficazes para ampliar o conhecimento do conteúdo e diretrizes do GAPB entre profissionais da saúde.

Em contrapartida, foi possível observar no estudo de Tramontt et al. (2023) que apesar de um aumento no nível de conhecimento técnico a respeito do documento a partir de capacitações, ainda não pareceu ser determinante para utilização na prática profissional neste estudo. O que mostra que além da estratégia de capacitar, se faz necessário também utilizar estratégias para melhorar a autoeficácia para utilização do GAPB como recurso de

educação alimentar e nutricional.

É importante também salientar que, além do conhecimento do guia, a aplicação na prática também deve ser incentivada. Levando em consideração que o GAPB é um material que vai trazer orientações importantes para toda a população brasileira, este deve ser utilizado como ferramenta para educação alimentar e nutricional por diversos profissionais da saúde, não restringindo apenas aos profissionais da nutrição, e deve ser trabalhado especialmente pelos profissionais do SUS, tendo em vista que a disseminação desse material é essencial para a promoção de saúde, tendo em vista que irá aumentar a adesão, impactando nos setores da saúde e diminuindo o risco da população para doenças crônicas (Jaime; Braga, 2025).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Algumas limitações foram encontradas no desenvolvimento desse trabalho, sendo a escassez de estudos que respondam a principal pergunta o maior deles. Entretanto a partir dos artigos estudados é possível concluir que o conhecimento do GAPB entre os profissionais da saúde ainda deve ser mais bem trabalhado. E a utilização desse documento também deve ser incentivado como recurso de promoção da saúde entre outros profissionais da saúde, sem limitar o uso desse documento somente por profissionais nutricionistas. Faz-se necessário a realização de mais estudos que busquem compreender as diferentes dificuldades da utilização do GAPB no SUS, para que a partir deles novas estratégias sejam implementadas.

REFERÊNCIAS

- BARBOSA, Izabella Batista; TRAMONTT, Claudia Raulino; BARALDI, Larissa Galastri. **Desafíos para el uso de la Guía Alimentaria en la práctica profesional intersectorial en una metrópolis brasileña.** *Trabalho, Educação e Saúde*, v. 23, p. e02896289, 2025.
- BICALHO, Juliana Mara Flores et al. **Percepções de profissionais de saúde na implementação do Programa de Promoção da Alimentação Adequada e Saudável em município de Minas Gerais: pesquisa qualitativa.** *Epidemiologia e Serviços de Saúde*, v. 34, p. e20240408, 2025.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. **Guia alimentar para a população brasileira: promovendo a alimentação saudável.** Brasília: Ministério da Saúde, 2008. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_alimentar_populacao_brasileira_2008.pdf. Acesso em: 11 jul. 2025.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Guia alimentar para a população brasileira.** 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2014.
- COUTO, Vanessa Del Castillo Silva; LOUZADA, Maria Laura da Costa; JAIME, Patricia Constante. **Translating the Brazilian Dietary Guidelines into clinical practice: innovative strategies for healthcare professionals.** *Archives of Endocrinology and Metabolism*, v.

69, n. 1, p. e240142, 2025.

COUTO, Vanessa Del Castillo Silva et al. **Mudança na percepção de autoeficácia de profissionais de saúde para realizar orientações alimentares após a participação em um curso aberto, on-line e massivo: ensaio comunitário não controlado em 64 municípios brasileiros, 2022-2024.** *Epidemiologia e Serviços de Saúde*, v. 34, p. e20240330, 2025.

DAVIES, Vanessa Fernandes et al. **Aplicação do Guia Alimentar para a População Brasileira como instrumento de capacitação para ações intersetoriais: percepções de profissionais em uma metrópole brasileira.** *Epidemiologia e Serviços de Saúde*, v. 34, p. e20240397, 2025.

DOS REIS, Lígia Cardoso; JAIME, Patricia Constante. **Conhecimento e percepção de autoeficácia e eficácia coletiva de profissionais de saúde para a implementação do guia alimentar na atenção básica.** 2019.

FERNANDES, Mariana Esteves Magalhães; GARCIA, Mariana Tavares; MONTEIRO, Juliana Soares; SOUZA, Aline Martins de; LOUZADA, Maria Laura da Costa; LEVY, Renata Bertazzi. **Adesão ao Guia Alimentar da População Brasileira e aspectos sociodemográficos: Estudo Brazuca.** *Revista de Saúde Pública*, v. 59, p. e16, 2025.

FOOD AND AGRICULTURE ORGANIZATION; WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Preparation and use of food-based dietary guidelines: report of a joint FAO/WHO consultation.** Geneva: World Health Organization, 1998. (WHO Technical Report Series; 880).

JAIME, Patricia Constante; BRAGA, Maria Beatriz Lisboa. **Ten years of the The Dietary Guidelines for the Brazilian Population: history, science and policy.** *Epidemiologia e Serviços de Saúde*, v. 34, p. e20240267, 2025.

MONTEIRO, Juliana Soares; GARCIA, Mariana Tavares; LEVY, Renata Bertazzi; LOUZADA, Maria Laura da Costa; JAIME, Patricia Constante. **How do Brazilian consumers understand food groups in the Food-based Dietary Guidelines?** *Foods*, v. 13, n. 2, p. 338, 2024.

RODRIGUES, Heloísa Tavares Barbosa; GARCIA, Mariana Tavares. **Percepções de médicos e enfermeiros da Estratégia Saúde da Família sobre a promoção de práticas alimentares adequadas e saudáveis à luz do Guia Alimentar, Santa Bárbara d'Oeste, 2022: estudo qualitativo.** *Epidemiologia e Serviços de Saúde*, v. 34, p. e20240456, 2025.

SALESSE, Florence; VIEUX, Florent; DUSSIOT, Antoine; MAILLOT, Matthieu; MASSET, Gabriel; MARIOTTI, François. **A global analysis of portion size recommendations in food-based dietary guidelines.** *Frontiers in Nutrition*, v. 11, p. 1476771, 2024.

TRAMONTT, Cláudia Raulino et al. **Conhecimento, autoeficácia e práticas profissionais relacionadas ao Guia Alimentar para a população brasileira na atenção primária à saúde.** *Cadernos de Saúde Coletiva*, v. 31, n. 3, p. e31030215, 2023.